

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA	Folha do dia	40 rs.	As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.
Trimestre (capital).....	“ atrazada	80 “	
» (pelo correio).....			

ANO III Domingo 14 de Maio de 1882 Num. 109

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins e ques.

Rua da Constituição n. 46, vende João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José Crissimo de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS ANTONIO THOMÉ DA SILVA em seu cartorio e residencia á Rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde,

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

O Sr. Euphrasio Cunha chama a attenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a..	\$800	kil.
Dito em grão.....	\$500	»
Fumo Rio Novo picado..	2\$500	»
Dito » » emcorda..	2\$200	»

NO ARMAZEM DE **Ricardo Barbosa & C.**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

Informam-nos que hontem recebeu-se um telegramma do Rio Grande, participando ter alli fallecido o coronel comandante do 17º batalhão, Francisco Bibiano de Castro.

CIRCO

Hoje dão os srs. Fort & Braggazzi o ultimo espectáculo, no qual serão desempenhados novos e importantes trabalhos.

TOURADA

Hoje vai o sr. Vasconcellos brilhar na corrida de bons bois vindos de Lages.

Vai o respeitavel desta capital apreciar o que é um naufragio em terra.

Deve ser engraçada a tal pantomima.

A QUESTÃO DO JURAMENTO

Não é sómense na Inglaterra que a opinião se preocupa com a necessidade de introduzir modificações na formula do juramento, que a lei exige, perante os tribunaes.

O incidente Bradlaugh, tão fertil de peripecias, concorrerá talvez para apressar a solução.

Em França, porém, cuja imprensa tanto censura o procedimento da camara dos communs, a questão tambem ainda está para ser resolvida.

Como sabem os leitores, o ministro da justiça, o Sr. Humbert, apresentára na camara um projecto de lei, para o fim de rejeitar a questão.

Segundo as idéas do ministro consignadas no seu projecto, os jurados e as testemunhas terão de futuro a liberdade de optar entre o juramento para com Deus, e uma simples promessa sob a honra e consciencia. Esta nova concessão feita aos adversarios das religiões positivas, vai talvez introduzir um novo germen de discordia, tornando os tribunaes em campo de luta,

FOLHETIM 107

Os doidos de Paris

POR **J. LERMINA**

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

VII

CONTACTO

—Mas é muito tarde para impedir esta catastrophe...o principe parou para Lyão...ahi deve encontrar-se com Maffi...

—Não, Maffi não chega senão d'aqui a vinte quatro horas. e eu conheço-o...

—Queres dizer, que vais partir para Lyão...

—Sem perda de um minuto...muito preciso de ti. Não tenho dinheiro.

—Toma, disse simplesmente Frederico, tirando do bolso uma carteira.

E como Gregorio estendesse a mão:

—Uma palavra apenas! disse o cavalleiro Vergana.

Gregorio levantou a cabeça e olhou para elle curiosamente.

O cavalleiro estava grave; a sua physionomia era quasi solemne.

—Irmão, disse-lhe elle, eis a verdade. Amei a mulher que tu amaste. Mataste-a. Eu tambem a teria matado. Assassinate o seu amante. Fizeste bem. Persegues hoje aquelle em cujas veias corre o mesmo sangue que o do seductor...fazes bem, e eu te ajudarei...Mas...

Calou-se.

—Acaba, disse Gregorio.

—Aquelle homem, continuou Frederico, fallou de uma criança, de uma moça. Nasceu de uma seducção, de um crime, se quizeres...mas está innocente...e, demais, é por assim dizer tudo quanto resta, na terra, d'aquella que ambos amamos...eu

até o sacrificio...tu até ao assassinio...

—E então?...

—E então, diz-me irmão, olhando-me bem de frente, sabes que fim levou essa criança?...

A voz do cavalleiro tornára-se meiga; vibrava n'ella como que um echo de generosidade, de compaixão.

Gregorio comprehendeu.

O cavalleiro queria perdoar-lhe, a ella! que elle odiava talvez ainda mais do que o principe.

—Sabes que fim levou esta criança? repetiu o cavalleiro.

Gregorio respondeu com firmeza.

—Não!

—Nunca mais a viste?

—Não!

—Toma cuidado, irmão! porque se me enganas, quem sabe? talvez surja entre nós o odio e a guerra....

—Nada sei, já te disse.

—Creio-te...e agora parte, e conclue a tua obra.

Gregorio escondeu a carteira no seio...

—Frederico, disse elle hesitando, queria beijar nossa mãe.

O cavalleiro teve um leve estremecimento.

Depois, abrindo a porta:

—Vai, disse-lhe elle. E's tu quem deve saber se és digno d'esse beijo!

E o assassino, cujas mãos estavam quentes de sangue, o homem que acabava de mentir para saciar covardemente a sua vingança sobre uma pobre criança... abanou a cabeça.

Não foi beijar a mãe.

E um instante depois, a porta da rua fechava-se sobre elle.

VIII

DALILA E SANSÃO

Tirso Maffi era um bello rapaz de vinte e cinco annos, vigoroso, cabelo basto e preto, bochechas sensuaes, verdadeira exuberancia de toda a exuberancia de natureza vivaz. Era capaz de todos os respeitos do homem, e as exaltações da ingenuidade gerente,

1\$000

\$500

M. de Souza

onde se poderão bater os que crêm e os que não crêm.

« Sem se poder calcular, observa um collega europeu, qual será o resultado do systema, que se pretende implantar, póde, comtudo, dizer-se desde já, que a leitura do projecto causou viva commoção na camara sendo por differentes vezes interrompida, em consequencia do effeito diverso que produzia, conforme os grupos em que a assemblea está dividida. Por um lado vemos os deputados da extrema esquerda, que, aceitando uma proposta radical já apresentada, para a abolição completa e absoluta do juramento, protestaram contra o expediente adoptado pelo governo, o qual parecendo mostrar deferencias com os escrupulos de certas consciencias, conserva todas as formulas tradicionaes do juramento religioso. Já se vê que este grupo não ficou satisfeito.

Por outro lado temos os partidarios do *Statu quo*, e além destes os deputados da direita, que manifestaram logo a sua indignação pelas concessões que o ministro faz, no seu projecto, aos livres pensadores. D'este conjuncto de pareceres resultaram effectivamente violentas reclamações na camara; mas isto não impedio que a maioria votasse a urgencia para a discussão, como desejava o ministro da justiça. »

Depois desta votação ainda se apresentou uma proposta para que a camara declarasse que não havia motivo para deliberar sobre o assumpto; comtudo, a camara não concordando, regeitou esta proposta. Foi pois nomeada a commissão que deve examinar o projecto do governo, resolvendo-se ao mesmo tempo que a proposta radical, a que acima alludimos, para a abolição completa do juramento, fosse mandada igualmente á mesma commissão.

Como já viram os leitores pelos curiosos pormenores de uma audiencia que teve lugar n'um dos tribunaes do Sena, as testemunhas e jurados recusam-se a prestar juramento, dando lugar a uma recusa por parte dos juizes, e a protestos por parte dos advogados, e tudo com grande prejuizo das partes; assim, tanto na Inglaterra como na França, e questão agita-se de modo a tornar de urgente necessidade a solução.

EUPHONIA O MARIDO ?

5 LARA mais extravaganças e imaginari- Crianças a ultima-

« Uma dama joven, linda e elegante deixa-se surprehender em flagrante roubo de rendas em um grande armazem de novidades. Mas o picante não está neste facto, que se reproduz quotidianamente.

Deu-se com a culpada o que é de costume, revistaram-na perante o commissario de policia e verificou-se que as suas formas tinham sido augmentadas de bolsos cozidos sob as vestes e cheios de objectos diversos. Apertada de perguntas, ella debulhou-se em lagrimas e referiu ao magistrado a seguinte curiosa historia: — Habitando Versalhes, tinha, dizia ella, vindo a Pariz com seu marido e alojaram-se no hotel de *France*, rue du Bac. Para ahi levada, não foi reconhecida pelos empregados.

A dama de rendas disse então ao commissario de policia que se tinha enganado de hotel; e desta vez conduziu o magistrado ao hotel de Roma, onde foi declarado que de facto a dama em questão lá se tinha hospedado alguns dias antes, em companhia de um senhor que ella pretendia ser seu marido.

Ora, este que ainda se achava no hotel, sustentou não ser marido de tal dama, mas simplesmente tel-a encontrado uma noite em que ella alugára um quarto contiguo ao seu.

Entre essas duas versões, o commissario não sabia a qual ater-se, quando sobreveio um novo incidente, ainda mais original que os precedentes. A ladra declarou então que tudo o que dissera era falso. Acrescentou que o seu marido, M. Bernard, tendo vindo a Pariz contra a sua vontade, ella tinha-se decidido a acompanhal-o incognita, para espreitar seus feitos e gestos.

— Meu verdadeiro marido, diz ella, acha-se no hotel *Midi*, rua Bonaparte.

Com effeito descobriu-se o

Bernard; mas este jurou ao magistrado que não conhecia a mulher.

Eis que, no momento em que a situação se complicava, um novo personagem entra em scena para quadruplicar o embarço do commissario.

Este recémvindo, um chamado D, em quanto os outros *maridos* repudiavam aquella *esposa*, vinha, pelo contrario reclamar a ladra como sua legitima esposa. *Tableau!* A mulher, por sua vez, nega energicamente ter ligado a sua sorte á do Sr. D, e mantém as suas precedentes declarações.

Que deslance terá esta bizzarra aventura? Onde está o marido?

Em quanto a policia o descobre, a mulher vai para o xadrez.

Elle e ella:

— Minha senhora, estou extremamente apaixonado pela sua pessoa.

— Pois case comigo.

— Oh!... Não!... O casamento é a morte do verdadeiro amor, e eu quero que o meu viva eternamente.

O BAILE (*)

LAGUNA

— Já sei que desta vez o Sr. sóta suas musas por essas regiões ethereas em busca de Apollo para coadjuvar-lhe com sua linguagem na descripção que pretende faser do baile em que nos achámos em honra do conselheiro Mafra...

— Perdão, minha senhora, nunca tive taes pretensões; primeiro, porque a minha acanhada intelligencia não alcança á linguagem sublime que merece um folhetim escripto para esse fim: segundo, porque quando mesmo tivesse essa arrojada pretensão não precisava sahir deste Paraiso em que nos achamos para encontrar a verdadeira linguagem poetica inspirada pelos doces effluvios emanados das flores que nos acercão, das quaes é V. Exa. a rainha que me d'embriaga com seu dulcissimo arrebma.

— Modesto e... lisongeiaro.

— Nem uma cousa nem outra, minha senhora; esses qualificativos não me são cabiveis porque só fallo

(*) O nosso amavel correspondente não nos disse em que dia teve lugar este baile.

a linguagem da verdade, pros col sou da escola do positivismo. a prov

— Não parece, porque que deu um mo o Sr. anda sempre pelas da do regiões do idyllo por certo não se char ve nem quererá embrenhar-se Os J materialismo mundano; mas e raõ o L como o Sr. o quer, seja, com quadri que nos apresente no *Jornal do Commercio* um folhetim de sua lavra...

— Positivista, sim, minha senhora?

— Pois que seja positivista.

Ora bem deve comprehendendo humil amavel leitora do embroglio (ta), tin vai ter a complacencia de ler em vista de um pedido... p os e n não, porque os anjos não pe em á ordenão, impossivel me era fu O e me, a diser alguma cousa con avallhe lação ao baile offerecido pelo nerava Francisco Fernandes Martins, ps mei homenagem ao conselheiro Ma le e de da Silva Mafra, pelo triumpho convidac acabou de obter conseguindo a O ba buna que ha muito lhe está de oras nada no parlamento brasileiro. convid

Consequentemente, ainda mento servando eu as impressões d'aque por de la noite de encantos, principiã oão a por diser-lhe, que, o palacete lade. E o residencia do Sr. Martins trans nhar mou-se em um « Jardim de Ar da » aonde as flôres illumina partilh por ondas de luzes derramadas a'aque candelabros e serpentinas, fazim sig nas ostentar todos os seus espandes o de r dores.

Quando fallo em flôres, já a Qua nha dilecta leitura deve ter coãõ qu prendido que refiro-me ao sem su amavel, de que V. Ex. faz partervo não d'aquellas « pobres rosas has c não d'aquellas « pobres rosas Ace disse o principe dos poetas Thon Ribeiro.

A sociedade musical *Filha da Lyra* fez a sua entrada t Re umphal debaixo de estrepitos ente: vivas ao conselheiro Mafra, usa Re co por essa occasião da palavra p. yecto tribuno Lima, que con republicano aliava as suas idé Me ao justo contentamento do parti Re liberal pela victoria alcançada segundo districtos em pról da cat do sabio jurisconsulto, do emine te estadista o conselheiro Man da Silva Mafra.

O tribuno republicano conclue BS o seu eloquente discurso no me de geraes applausos, sendo abra Di çado por todos os cavalheiros Ba que se compunha o illustre audit Th axi rio.

Uzarão tambem da palavra Ce srs. dr. Freitas, Baptista d'Araul e Henrique do Amaral, brotan dos labios destes srs. flôres que l rão juntar-se ás grinaldas de lo

ros colhidas pelo dilecto filho desta provincia, que, felizmente, hoje deu um passo adiantado na estrada do progresso, graças aos esforços d'aquelle vulto venerando que se chama Manoel da Silva Mafra.

Os *Filhos da Lyra* abrirão o baile com uma das melhores quadrilhas do seu repertorio. Os pares, cada um de per si procuravam conquistar a palma, n'aquelle certame dançante, e afinal concluiu a contradança, reunidos todos em conselho chegarão á sabida conclusão de que todos, (exceptuando o humilde escriptor deste embroglho, que tambem fez parte da roda), tinham colhido a corôa de louros e não a palma, para offerecerem á deusa Terpsychoe.

O contentamento era geral. O cavalheiro Fernandes Martins esmerava-se em proporcionar todos os meios ao alcance de sua bondade e delicadeza para obsequiar seus convidados.

O baile prolongou-se até ás 4 horas da manhã, sahindo todos os convidados cheios de reconhecimento e com os corações saudosos por deixarem o tecto amigo onde foram acolhidos com tanta amabilidade.

E o escriptor desta *desalinhavada* noticia que tambem partilhou dos favores dispensados a aquelle hospitaleiro tecto, envia um signal de gratidão ao sr. Fernandes Martins um amistoso aperto de mão.

Quanto ás flores que consenti-ão que o meu braço se enlaçasse em suas formosas petalas, eu reserve para essas, as flôres murilhas de minh'alma.

Aceitão?
S.

CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 13 do corrente:

Renda geral.....	4:140\$254
» especial...	248\$867
	4:389\$121
Mesmo periodo em 1881:	
Renda geral.....	2:272\$347
« especial...	41\$318
	2:313\$665

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 13, ás 4 hora da tarde.
Barometro 767,6.
Thermometros: minimo 16,9, maximo 24,3.
Céu limpo. Vento NE, intensidade 1.
—
am hontem abatidas para o da cidade 12 vezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alfinetada

Pede-se ao Sr. Paulino Lobo para vir á casa de negocio no largo de Palacio n. 34, saldar uma conta que tem ha mais de 6 mezes. Já é tempo!

O alfaiate

EDITAES

O major Affonso de Albuquerque e Mello, primeiro supplente do juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por D. Francisca Candida de Menezes, natural desta provincia, solteira, com sessenta e quatro annos de idade, fallecida no dia tres do corrente mez, na rua da Conceição, desta cidade, sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros e successores da dita finada e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, á virem habilitar-se dentro do prazo de trinta dias e requerer o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa. Dado e passado aos nove dias do mez de Maio de mil oitocento e oitenta e dois, nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos, o escrevi. Estavão duas estampilhas de duzentos réis devidamente inutilizada da seguinte maneira seguinte: *Affonso de Albuquerque e Mello*, nove de Maio de mil oitocentos e oitenta e dois. Edital pelo qual se publica chamando os herdeiros successores da finada D. Francisca Candida de Menezes, no prazo de trinta dias. Nada mais nem menos consta em o dito edital acima transcripto, do que fiz extrahir o presente traslado que conferi, e por achar conforme o subscrevi.—Desterro, nove de Maio de mil oitocentos e oitenta e dois.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o subscrevi.—*Antonio Thomé da Silva*.

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico que do dia 1 de Junho proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do 2º semestre do

imposto sobre predios urbanos e o de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5º por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1882.—O administrador-thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE jornaes velhos, pequenos, do formato desta folha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.

CARIMBOS
DE
BORRACHA
DE MÃO, DE LONGSTRETH
PARA DATAR
OU SIMPLES
para uso dos escriptorios, e para
MARCAR ROUPA

Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

CIRCO RECREATIVO

DIRECTORES:

PIERRE FORT E PALMIRO BRAGAZZI

HOJE 14 DE MAIO HOJE

GRANDE E MAGNIFICA FUNÇÃO

VERDADEIRA NOITE DE DISTRAÇÃO

Deslumbrantes trabalhos equestres, gymnasticos, acrobaticos, mimicos e zoologicos.

O ADEUS DA COMPANHIA AO ILLUSTRE POVO CATHARINENSE

Difficeis trabalhos pelo Sr. BRAGAZZI, entre os quaes o arriscadissimo jogo das facas milagrosas.

ALARCON

apresentará a difficil passagem de pipas cheias de agua por cima de uma ponte colocada sobre o ventre, trabalho que tem causado sensação em todo o lugar onde tem sido exhibido.

Em um dos intervallos o Augusto apresentará um boi para ser farpeado e pégado á unha pelo bem conhecido *vira copos* (este boi nunca poderá ter as pragas dos corvos.

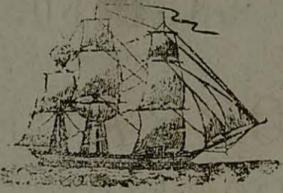
PRINCIPIARÁ ÁS 8 HORAS

Os bilhetes, vende-se no bilheteiro do circo das 3 horas da tarde em diante.

Preços:

Entrada geral	1\$000
Crianças	\$500

O gerente,
Augusto M. de Souza



VENDE-SE o hiate VIRGINIA de mil alqueires de carga, em muito bom estado e bem preparado; para vêr e tratar com Camillo José de Abreu.

MAMADEIRAS
A' SYPHON
(inglezas) a 2\$000 na
PHARMACIA POPULAR
DE
EUFRASIO CUNHA
5 LARGO DE PALACIO 5

FABRICA NACIONAL
DE
LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR
DE
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^a
RUA DE JOÃO PINTO
(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França; e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:
10 RUA DE JOAO PINTO 10

HOTEL DA AMERICA

DE

THOMAZ PEREIRA NETTO

LAGUNA

52 Rua da Praia 52

SOBRADO

Este estabelecimento, montado com todo o capricho, acha-se em condições de receber as Exmas. familias e mais passageiros que quizerem honral-o; assim como recebe pensionistas e fornece comida para fóra.

GARANTIDO EM TUDO ASSEIO E PROMPTIDÃO

Encarrega-se de fazer transportar para bordo e para o interior os seus hospedes e bagagens quer por mar, quer por terra.

O GRANDE HOTEL ESTÁ COLLOCADO COM VISTA PARA O MAR E NO CENTRO DA CIDADE

PRAÇA DE TOUROS

No Largo do General Osorio
COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA
HOJE HOJE
Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da provincia
SOBERBA E IMPORTANTISSIMA CORRIDA
de gordos, puros, valentes e bravissimos

Dous touros e dous novilhos

esmeradamente escolhidos e apartados em Lages pelo artista Peixoto. Estas fêras são da muito acreditada fazenda dos Auzentes; o gado conhecido por Tijucano, o qual não ha igual nesta provincia, em bravura.

O director tendo sempre em vista o acolhimento que sua companhia tem recebido do benevolo publico desta cidade, envidou mais este sacrificio, o qual não podia fazer, por não estar em compatibilidade com seus interesses, não só o ter mandado um seu artista á Lage por este gado, como tambem o ter deixado de trabalhar no domingo proximo passado, tudo só para bem satisfazer ao nobre publico de terrense, assim, espera que o respeitavel publico attenda aos seus esforços, e elle os veja corôado com o melhor exito, pois garante dar-lhe tardes de verdadeiro gozo e geral hilaridade com os celebres afamados tijucanos.

ALTA NOVIDADE!! ESTRÉA DO HABIL BANDARILHEIRO

JOÃO VIEIRA

GRANDE SUCESSO!!

Pela primeira vez nesta cidade a sempre applaudida e engraçadissima pantomima, episodio comico e burlesco, intitulado:

NAUFRAGIO DO BRIGUE TERRIVEL

aonde toma parte quasi toda a companhia, sendo todo o vestuario de caracter. Este brigue entra em scena, armado e equipado com toda a tripolação á seu bordo, fazendo fogo sobre o inimigo. A parte de gímette, o extravagante, é desempenhada pela heroína

D. IDALINA

todos os artistas se preparão para apresentar novos e deslumbrantes trabalhos, pois promettem ser uma das mais importantes corridas que a companhia tem dado.

A'S 4 HORAS DA TARDE

logo que appareça S. Ex. o Sr. presidente da provincia na respectiva tribuna, entrará na arena o cavalleiro

Peixoto, bandarilheiros:

Matheus,

Vasconcellos,

Fernandez,

Vieira

e o valente grupo de homens de forcado ou intervalleiros e dar-se-á principio á corrida seguindo ella a seguinte ordem:

Primeira parte

- 1.º—NOVILHO para o cavalleiro Peixoto
- 2.º—TOURO » Fernandez e Vieira

Segunda parte

- 3.º—TOURO para Matheus e Vasconcellos
- 4.º—NOVILHO » a pantomima

NAUFRAGIO DO BRIGUE TERRIVEL

Os apaixonados da arte tauromachica devem-se preparar para n'essa tarde tomarem um fartóte de riso, pois para maior probabilidade de tomam parte os amadores da corrida passada: Antonio Figueira, valente bandarilheiro e Manoel Franciscano, o arrojado pégador.

Uma banda de musica tacará antes e durante a corrida, diversificando as peças do seu repertorio.

Serão observadas as mesmas disposições das corridas passadas. Preços do costume, e desde já os bilbetes á venda nos lugares.

O secretario

S. Nunes